

ACOLHIMENTO NA ENFERMARIA PELO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA

KARINE WLASENKO NICOLAU. PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (Atenção Secundária)
karinewlasenko@hotmail.com

Introdução: O Acolhimento, na qualidade de diretriz operacional da PNH, refere-se à inversão da lógica de organização e funcionamento do Serviço de Saúde, procurando ofertar atendimento a todas às pessoas que procuram os Serviços de Saúde, garantindo maior acessibilidade à população. Reorganiza o processo de trabalho, a fim de que este desloque seu eixo central do médico para incluir também uma equipe multiprofissional- equipe de acolhimento- que se encarregará da escuta do usuário, qualificando a relação no atendimento em Saúde. Tal escuta deverá estar baseada em parâmetros humanitários, de solidariedade e de cidadania. O Acolhimento é algo passível de ser apreendido e trabalhado em todo e qualquer encontro e não apenas numa condição particular. É um processo transversal, na medida em que perpassa todos as instâncias produtoras de saúde.

Objetivo: O Acolhimento nas Enfermarias, realizado pelo profissional de Psicologia, constitui-se apenas em parte holográfica de um processo de reorganização do atendimento em Saúde Mental na Atenção Secundária. Não se encontra descolado do Acolhimento realizado por toda a equipe e tampouco revela-se como exclusividade do profissional de Psicologia. Sua importância reside no fato de que amplia as relações do profissional com a população, aproximando-os através da escuta qualificada, fundamental no processo de Acolhimento.

Descrição da experiência e resultados: O Acolhimento foi iniciado nas Enfermarias da Policlínica Dr. Sílvio Curvo, localizada no bairro Pascoal Ramos, na cidade de Cuiabá/ Mato Grosso, em meados de 2008. O fato de ter ocorrido a partir do profissional de Psicologia não invalidou a conexão com toda a equipe de saúde da Policlínica.

Resultados conclusivos e recomendações: maiores informações acerca dos usuários da região de abrangência do serviço; maior proximidade para o aprofundamento de questões que articulam vida social e saúde; aumento da resolutividade no atendimento em saúde, desde situações simples (como as que envolviam orientações, informações de saúde, encaminhamentos, aproximação com familiares) até o planejamento de situações mais complexas e que exigiam maior comprometimento, tanto do profissional quanto do usuário.

Todas as diretrizes operacionais da PNH necessitam de um olhar crítico permanente, a fim de que se mantenham aptas a obter resultados eficazes. Em se tratando de equipe de saúde, preservar o espaço de cada profissional converte-se em importante desafio.

